

**MEMORIAL DESCRITIVO CAPELA MORTUÁRIA RIO BRAVO
ALTO – PREFEITURA DE SANTA ROSA DE LIMA/SC**

JUNHO, 2023.

Carolina Stüepp Heidemann
Engenheira Civil
CREA/SC: 177041-9
+ 55 (48) 99665-3708

Micaella Roden Alberton
Arquiteta e Urbanista
CAU/SC: A2634694
+55(48)996695726

✉ duocontato2@gmail.com
f duo.arquiteturaengenharia
@ duo.arqeeng

1. INTRODUÇÃO

Este memorial descritivo tem por objetivo definir as especificações técnicas da implantação da Capela Mortuária Rio Bravo Alto, localizada na comunidade de Rio Bravo Alto, no município de Santa Rosa de Lima, em Santa Catarina.

A edificação possui uma metragem quadrada construída de 74,25m² e área coberta de 90,33 m² e contará com os seguintes cômodos:

1. Sala Principal (Salão para cerimônia fúnebre)
2. Circulação;
3. Copa;
4. Banheiro Feminino PCD;
5. Banheiro Masculino PCD.

A execução de todos os serviços deverá obedecer rigorosamente às normas em vigor da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

A edificação será com fundação e estrutura em concreto armado, contando com contrapiso em concreto, e as paredes de vedação serão executadas em alvenaria.

2. DISPOSIÇÕES GERAIS

Para o desenvolvimento deste projeto, foram seguidas as leis e normas aplicáveis ao tipo de empreendimento. A execução de todos os serviços contratados obedecerá rigorosamente às normas em vigor da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e também as legislações da Prefeitura Municipal de Santa Rosa de Lima, o Corpo de Bombeiros, concessionária de energia, entre outros.

A obra deverá ser executada em conformidade com as normas estabelecidas pela NBR 9050, a qual “fixa os padrões e critérios que visam propiciar às pessoas portadoras de deficiências, condições adequadas e seguras de acessibilidade autônoma a edificações, espaço, mobiliário e equipamentos urbanos”.

A mão-de-obra a ser empregada deverá ser de primeira qualidade e o acabamento esmerado.

É critério da Fiscalização impugnar qualquer trabalho que não satisfaça às condições de qualidade e condições contratuais.

Fica sob responsabilidade da empresa vencedora da licitação fazer a prévia vistoria ao local da obra para proceder exame das condições locais, averiguar os serviços e materiais a empregar. Para obter toda precaução necessária para fins de evitar acidentes na obra, durante a execução da mesma, a “Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho”(NR-18 Obras de Construção, Demolição e Reparos) deverá ser seguida.

Os serviços deverão ser programados e submetidos a prévia apreciação do fiscal responsável, com a qual, a empresa deverá manter perfeito entendimento, conforme etapas descritas e predeterminadas no cronograma. Qualquer dúvida ou divergência observada nos projetos ou memorial descritivo, deverá ser previamente esclarecida junto com o profissional responsável. Não será permitida a alteração das especificações, exceto a juízo da FISCALIZAÇÃO e com autorização por escrito da mesma.

Observações: O projeto e orçamento não contemplam o fornecimento de mobiliários internos, marcenaria e eletrônicos. O depósito para estocagem de material e a madeira para execução das tesouras da cobertura ficará a cargo da comunidade local.

As especificações referentes a este relatório, foram organizadas com base no projeto técnico em anexo.

3. SERVIÇOS PRELIMINARES

Para a estocagem dos materiais, deverá ser executado um depósito de madeira, **que ficará a cargo da comunidade local.**

Será procedida, no decorrer do prazo da obra, periódica remoção de todo o entulho e detritos que venham a se acumular no terreno.

A locação da obra será executada através de gabarito de tábuas corridas pontaletadas a cada 2,00m e deverá seguir rigorosamente o projeto arquitetônico.

Antes do início da obra deverá ser executado a limpeza do terreno e todo o movimento de terra necessário e indispensável para o nivelamento do mesmo, de acordo com projeto arquitetônico. Todo o equipamento de segurança dos trabalhadores, visitantes e inspetores terá que ser disponibilizado pela CONTRATADA para uso em obra.

A placa de obra deverá ser confeccionada em chapa plana galvanizada,

material resistente às intempéries, adesivada e afixada em estrutura de madeira. A placa deve ser posicionada em local visível e de destaque, preferencialmente no acesso principal do empreendimento. Deve ser mantida em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução da obra. Sua dimensão mínima é de 3,00m x 1,50m.

4. MOVIMENTO DE TERRA

Após a limpeza do terreno, será feita a marcação da obra conforme a planta de locação, encontrada no projeto arquitetônico. Em seguida, deverão ser executadas as escavações, que obedecerão aos cortes determinados pelo Projeto Arquitetônico e Estrutural, utilizando-se o equipamento necessário para escavação.

Os trabalhos de aterro e reaterro de cavas de fundação ou quaisquer outros serviços semelhantes devem ser executados com material escolhido, sem detritos vegetais ou entulho de obra.

5. INFRAESTRUTURA E SUPRA ESTRUTURA

5.1. INFRAESTRUTURA

A execução das fundações deverá satisfazer o projeto estrutural e às normas da ABNT atinentes ao assunto, especialmente a NBR-6122 e ao Código de Fundações e Escavações.

A fundação será do tipo SUPERFICIAIS - Sapatas.

5.2. IMPERMEABILIZAÇÃO DE BALDRAME

As faces superiores e laterais das vigas de baldrame, que receberão as estruturas de concreto, serão impermeabilizadas com solução betuminosa ou fita asfáltica impermeabilizante.

Quando realizada com solução betuminosa, a impermeabilização deverá ser executada em duas demãos, aplicadas com brocha, sendo, uma no sentido longitudinal e

outra no sentido transversal, a fim de obter o completo recobrimento das superfícies.

5.3. SUPRA ESTRUTURA

A supra estrutura será executada em concreto armado moldado in loco, seguindo rigorosamente o projeto específico. O concreto a ser empregado na execução da supra estrutura deverá satisfazer as condições de resistência, durabilidade e permeabilidade, adequados ao tipo de estrutura. O concreto deverá ser misturado mecanicamente, com o emprego de betoneira. O amassamento deverá ser contínuo e durar o tempo necessário para homogeneizar a mistura de todos os elementos, inclusive eventuais aditivos (mínimo de 2 minutos). Antes do lançamento do concreto as formas deverão ser molhadas até a saturação. O lançamento do concreto não deverá ultrapassar o intervalo de 30 minutos entre a adição da água e o lançamento. As formas deverão ser mantidas úmidas desde o início do lançamento até o endurecimento do concreto e protegidas da ação dos raios solares, com sacos, lonas ou filme de polietileno. Sempre que não for especificada, a resistência do concreto armado será de 25Mpa (traço em volume de cimento, areia e brita, de 1:2: 3).

6. VEDAÇÕES

6.1. ALVENARIA DE TIJOLO DE 6 FUROS

As alvenarias deverão ser executadas com tijolos cerâmicos furados, de dimensões 14x19x39cm, espessura 14cm. Todas as paredes obedecerão fielmente às dimensões, alinhamentos e espessuras indicadas em projeto. As espessuras indicadas em projeto, referem-se às paredes revestidas.

Para o assentamento dos tijolos deverá ser utilizada argamassa de cimento, cal e areia, no traço 1:2:8. As fiadas deverão ser perfeitamente niveladas, alinhadas e aprumadas. As juntas deverão ter espessura máxima de 1,2cm. Todas as superfícies de concreto em contato direto com as alvenarias de tijolos serão previamente chapiscadas com argamassa de cimento e areia, no traço 1:3.

Deverão ser previstos e instalados elementos (chumbadores ou tacos) para

fixação posterior das esquadrias.

Observação: Os vãos das portas e janelas serão executados com o emprego de vergas de concreto armado, conforme especificações dadas pela NE-05/01. Quando os vãos forem relativamente próximos e na mesma altura, recomenda-se uma única verga sobre todos.

7. REVESTIMENTO

Antes de ser iniciado qualquer serviço de revestimento, todas as canalizações deverão ser rigorosamente testadas.

7.1. CHAPISCO

A superfícies de alvenaria em sua totalidade deverão ser previamente chapiscadas com argamassa de cimento, cal e areia, no traço 1:3.

Em superfícies lisas, como por exemplo lajes de forro, deverá ser adicionado aditivo adesivo para chapisco ao traço, nas quantidades indicadas pelo fabricante.

7.2 MASSA ÚNICA

Será iniciada após a completa pega entre as alvenarias e o chapisco. Será usada argamassa de cimento, cal e areia, no traço 1:2:8, preparo mecânico, com espessura de 20mm nas paredes internas, 25mm para paredes externas, e 10mm para alvenarias que receberão azulejo cerâmico. A areia a ser utilizada deverá ser lavada e de 1ª qualidade. A massa deverá ser desempenada até que apresente um aspecto uniforme, cobrindo todas as falhas.

7.3. REVESTIMENTO CERÂMICO

O revestimento deverá ser executado conforme projeto. Será executado revestimento do piso até 1,80m de altura nos seguintes ambientes: Sanitário Feminino PCD e Sanitário Masculino PCD. Na copa, o revestimento será executado até a altura de

1,10m. As placas cerâmicas com dimensões 20x20cm, retificado, junta de 1mm, assentadas com argamassa na cor branco gelo, devem apresentar colocação uniforme, vitrificação homogênea, resistência suficientes, totalmente isentas de imperfeição.

8. PAVIMENTAÇÕES

8.1. CONTRAPISO

Será executado nos quadros das vigas de baldrame, sobre aterro perfeitamente compactado e nivelado, após a colocação das canalizações.

O material utilizado para o aterro deverá ser de boa qualidade, sem detritos vegetais e distribuído em camadas regulares molhadas e apiloadas, devendo-se acrescentar, logo após o aterro, uma camada de 10 cm de brita. O contrapiso deverá ser assente sobre uma camada de 10cm de lastro de brita, e possuirá espessura de no mínimo 7cm, no traço 1:2:3, regularizado.

8.2. PISO CERÂMICO

Será utilizado piso cerâmico antiderrapante 35x35cm em cor branco gelo em todos os ambientes.

Os revestimentos deverão ser previamente selecionados quanto ao tamanho e cor, devendo as peças defeituosas serem descartadas. A colocação do piso cerâmico será efetuada de modo a deixar as juntas perfeitamente alinhadas, e espessura uniforme, as quais não poderão exceder 2mm entre peças, observando sempre as indicações do fabricante. A argamassa de assentamento deverá ser pré-fabricada. As soleiras das portas internas (P1 e P3) serão do mesmo revestimento cerâmico.

8.3. RODAPÉ CERÂMICO

Os rodapés serão executados com o mesmo revestimento utilizado para pavimentação do piso, com altura de 7 cm. Serão em todos os ambientes onde o piso especificado for cerâmico e as paredes não forem azulejadas, conforme especificado no

projeto Arquitetônico.

8.4. SOLEIRA DE GRANITO

Será aplicada soleira na porta de entrada da edificação (P2). As soleiras terão 15cm de largura, espessura mínima de 2cm, aplicadas nas dimensões exatas dos vãos.

8.5. CALÇADA DE CONCRETO

Será executada uma calçada de concreto no hall coberto da edificação, além de uma rampa de acesso para atender as normas da ABNT NBR 9050, conforme indicação em planta baixa. O passeio receberá uma calçada de concreto não estrutural com 6cm de espessura, que será assentada sobre uma camada de brita de 5cm de espessura.

Na execução da calçada, observar às seguintes prescrições:

- Nivelamento – regularização do piso de terra;
- Apiloamento e umedecimento da superfície;
- Colocação de guias removíveis que criarão juntas de dilatação;
- Espalhamento da camada de concreto, no traço 1:3:6, em volume de cimento, areia e pedra britada, em quadros alternados (a semelhança do tabuleiro de xadrez);
- A espessura da camada de concreto deverá ser de 10 cm.
- A camada deverá ser feita com caimento de 2% no sentido externo;
- O acabamento será obtido pelo sarrafeamento, desempenho e moderado alisamento do concreto quando ele estiver ainda em estado plástico;
- Como o afloramento da argamassa deverá ser insuficiente para o bom acabamento do piso, a ela será adicionada, por polvilhamento, mais quantidade (porém seca), no traço 1:3, de cimento e areia peneirada, sem água, antes de terminada a pega do concreto;
- O desempenho deverá ser áspero, obtido com desempenadeira de madeira;

- O afastamento das juntas será de 2,5 m e sua resistência será de 210 kg/m³.

9. COBERTURA

Em anexo, encontra-se o projeto arquitetônico com planta e estrutura de cobertura.

9.1. ESTRUTURA DE MADEIRA E TELHA PORTUGUESA

O fechamento superior da edificação em todos os ambientes (exceto no Sanitário PCD Masculino, onde a cobertura será em laje pré-moldada), será realizado através da confecção de estrutura de madeira (tesoura, terço, caibro e ripa), com as tesouras biapoiadas em madeira não aparelhada, maçaranduba, angelim ou equivalente técnico da região. **A madeira para execução das tesouras ficará a cargo da comunidade local.** A cobertura será executada com telhas cerâmicas tipo portuguesa, em cor marrom alaranjado. Ficará a cargo da empresa contratada o cálculo para execução da estrutura de madeira para a cobertura. Deverão ser obedecidas as indicações do fabricante no que diz respeito ao transporte, instalação, montagem das peças, cortes, vão livre máximo etc.

Será executado forro de gesso nos seguintes ambientes: Sala Principal, Circulação, Copa e WC PCD Feminino. No HALL COBERTO o forro será de madeira inclinada, com a estrutura do telhado aparecendo, conforme projeto arquitetônico. O beiral do telhado também será em madeira.

9.2. LAJE PRÉ MOLDADA

A cobertura no Sanitário PCD Masculino será em laje pré-moldada biapoiada, para colocação da caixa d'água, conforme especificado no projeto arquitetônico e estrutural. Em anexo, encontra-se o projeto arquitetônico com as especificações da planta de cobertura e projeto estrutural.

10. ESQUADRIAS

10.1. JANELAS

Todas as janelas e portas deverão obedecer às especificações determinadas em projeto, sendo executadas inteiramente em madeira e vidro. As peças não deverão apresentar sinais de empenamento, deslocamento, rachaduras, desigualdades de madeira ou quaisquer outros defeitos, seguindo especificações contidas na TABELA DE ESQUADRIAS. Deverá possuir vedação perfeita contra intempéries sendo que se apresentarem qualquer vazamento deverá ser imediatamente corrigido.

Para execução das esquadrias, deverão ser feitos preliminarmente as medições no local para conferir os vãos. As peças devem ser instaladas com material e profissional adequados para esta finalidade.

10.2. PORTAS

As portas não deverão apresentar sinais de empenamento, deslocamento, rachaduras, desigualdades de madeira ou quaisquer outros defeitos, seguindo especificações contidas na TABELA DE ESQUADRIAS.

As ferragens serão de primeira qualidade em latão cromado fosco. Serão inteiramente novas, e deverão apresentar perfeito estado de funcionamento. Os rebaixos ou encaixes para dobradiças, fechadura etc., terão a forma das ferragens. Serão empregados parafusos de boa qualidade e nas dimensões adequadas. As fechaduras serão do tipo com cilindro, com maçaneta alavanca e espelho em metal cromado. As dobradiças serão em aço/ferro, 3 ½ x 3", e= 1,9 a 2mm, com anel, cromado ou zincado, tampa bola, com parafusos.

11. VIDROS

As janelas dos sanitários (J2) receberão vidro impresso do tipo mini-boreal incolor ou similar, com 4mm de espessura, e serão instalados com material adequado a esta finalidade, para maior privacidade. As demais esquadrias (J1, J3 e J4) receberão

vidro transparente, com 8mm de espessura, sendo instalados também com material adequado a esta finalidade.

12. PINTURA

Todas as superfícies à pintura deverão estar secas. Serão cuidadosamente limpas, retocadas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinam. Cada demão de tinta será aplicada apenas quando a precedente estiver perfeitamente seca.

Deverão ser evitados os respingos de tinta e vernizes nas superfícies não destinadas à pintura (vidros, pisos, aparelhos sanitários etc.). Os respingos que não puderem ser evitados deverão ser removidos quando a tinta ainda estiver fresca, empregando-se removedor adequado a cada situação.

Nas esquadrias em geral, antes dos trabalhos de pintura, deverão ser removidas ou protegidas as peças metálicas, como: espelhos, fechaduras, fechos, puxadores etc.

Qualquer superfície lixada será cuidadosamente limpa com escova e depois com pano seco, para remoção de todo pó, antes da aplicação da demão seguinte.

Toda a superfície pintada deverá apresentar, após sua conclusão: uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho (fosco, semi fosco e brilhante).

11.1. PINTURA ACRILICA

As paredes internas e externas de alvenaria serão pintados com tinta acrílica de primeira qualidade, de cor especificada em projeto.

As superfícies a serem pintadas deverão ser lixadas e cuidadosamente limpas.

As superfícies a serem pintadas deverão receber uma (1) demão de fundo preparador/selador.

As paredes deverão receber uma demão de massa acrílica anteriormente ao fundo preparador/selador.

Serão aplicadas de duas a três demãos, até que o cobrimento seja suficiente. Cada demão de tinta, só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, observando-se um intervalo de 24 horas entre uma demão e outra. Toda a superfície

pintada deverá apresentar, após sua conclusão: uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho (fosco, semi fosco e brilhante).

11.2. PINTURA ESMALTE SOBRE MADEIRA

As portas de madeira (P1 e P3) deverão ser pintadas com tinta esmalte na cor a ser definida pela fiscalização.

As superfícies deverão ser primeiramente lixadas. As falhas remanescentes deverão ser corrigidas com massa e lixa. Depois de limpas, as superfícies receberão, como fundo, uma primeira demão de tinta branca fosca. Por último, para um perfeito acabamento, serão aplicadas outras duas demãos de tinta esmalte acetinada.

11.3. PINTURA VERNIZ

A porta de acesso (P2), todas as janelas, e os pilares do hall coberto deverão ser pintados com duas demãos de verniz fosco na cor natural. Antes da aplicação, a superfície deverá ser lixada para se certificar de que fica perfeitamente lisa e livre de quaisquer impurezas. Deverão ser seguidas as instruções do fabricante para aplicação do produto.

11.3. PINTURA IMUNIZANTE EM MADEIRA

A estrutura do telhado, forros e beirais em madeira deverão receber duas demãos de imunizante para madeira incolor. Antes da aplicação, as superfícies deverão ser lixadas e limpas.

13. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

As instalações hidrossanitária também serão executadas rigorosamente de acordo com as normas da ABNT e com as seguintes especificações:

- As canalizações de distribuição de água, nunca deverão ser inteiramente

horizontais, devendo, portanto, apresentar uma declividade mínima de 2% no sentido do escoamento;

- Os metais deverão ser de primeira qualidade;

A caixa d'água terá capacidade de 1000 litros para que atenda a demanda da edificação e será alocada na laje acima do Sanitário PCD Masculino, conforme especificado em projeto.

A alimentação da caixa d'água será proveniente de nascente própria, sendo de responsabilidade da comunidade a ligação da nascente até a prumada de alimentação da caixa d'água.

14. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas, compreendendo força, luz etc., deverão estar dentro das normas exigidas pela cooperativa e ABNT, e devem seguir rigorosamente ao projeto elétrico em anexo.

15. INSTALAÇÕES PARA PREVENÇÃO DE INCÊNDIO

Os itens referentes à iluminação de emergência e sinalização de abandono estão especificados no projeto preventivo que deve ser aprovado no Corpo de Bombeiros e são constituídas por blocos autônomos de iluminação com LED, placas de segurança e extintores.

16. LIMPEZA DA OBRA

Ao término de todos os serviços, todas as instalações deverão apresentar perfeito funcionamento e a obra deverá ser limpa e desimpedida de entulhos resultantes do processo construtivo. Ainda ao término da obra, será procedida verificação final da limpeza dos diversos elementos que compõem a obra, cabendo à CONTRATADA refazer ou recuperar se houver algum dano verificado.

17. REFERENCIAL DE PREÇOS

Os preços apresentados na Planilha Orçamentária foram extraídos das tabelas: SINAPI, Florianópolis - mês: Abril/2023 e FDE, São Paulo – mês Abril/2023. Já incluso BDI de 21% não-desonerado.

18. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A fiscalização deverá realizar, além das atividades mencionadas na prática geral de construção, as seguintes atividades específicas:

- Comprovar que as características e qualidade dos materiais e equipamentos entregues na obra satisfazem às recomendações contidas nas especificações técnicas e no projeto para liberar a utilização dos mesmos;
- Observar se durante a execução dos serviços é obedecida às instruções contidas no projeto e na respectiva prática geral de construção;
- A CONTRATADA deverá manter a obra sinalizada e proporcionar total segurança aos pedestres para evitar ocorrência de acidentes;
- A CONTRATADA deverá colocar placas indicativas da obra com os dizeres e logotipos orientados pela FISCALIZAÇÃO da obra;
- Todos os materiais e serviços deverão atender as especificações da ABNT;
- Nos casos omissos a esta Memória Descritiva, adotar-se-ão os melhores processos usados na construção civil, empregando-se sempre materiais de boa qualidade para que resulte um acabamento perfeito e uma total solidez e segurança da obra, respeitando-se os regulamentos em vigor e observadas as indicações da fiscalização;

Santa Rosa de Lima/SC, junho de 2023.

MICAELLA RODEN ALBERTON

Arquiteta e Urbanista

CAU/SC A-263469-4

CAROLINA STUEPP HEIDEMANN

Engenheira Civil

CREA/SC 177.041-9